

PLANO DE GOVERNO

GOVERNO DA INDUSTRIA

GOVERNO DA INDUSTRIA

Industrialização, Crescimento Econômico e Desenvolvimento

Um Plano de Governo para Superar Décadas de Atraso

DR. LUISINHO
Candidato a Governador do Acre
Vice: Daniela Paiva

Partido AGIR 36

TODOS OS DIREITOS RESERVADS À
DR. LUISINHO
CANDIDATO AO GOVERNADOR DO ACRE

GOVERNO DA INDUSTRIA: Industrialização, Geração de Emprego e Futuro para Todos.

O Acre é uma terra de coragem. Mas durante muitos anos, o estado ficou distante das grandes decisões econômicas que transformaram outras regiões do Brasil.

Enquanto outros estados avançaram na industrialização, na geração de empregos e na atração de investimentos, o Acre continuou enfrentando desafios estruturais que limitaram seu crescimento.

Este plano apresenta uma nova visão para o futuro do estado.

Um projeto de desenvolvimento baseado na industrialização da economia, na geração de empregos, na valorização do servidor público e na melhoria da qualidade de vida da população.

Entre as propostas apresentadas estão a criação do **Polo Industrial do Acre**, a implantação da **Faculdade Estadual do Polo Industrial**, o **Banco de Desenvolvimento Econômico**, os

complexos regionais de saúde e educação e o **Plano Antienchente do Rio Acre**, uma das maiores obras de engenharia da história da região Norte.

Mais do que um plano de governo, este projeto representa um compromisso com o futuro. Porque quando um povo acredita em seu potencial, e ousa mudar nenhum sonho é grande demais.

APRESENTAÇÃO

Este plano nasce de um compromisso com o futuro do Estado do Acre. Não se trata apenas de um documento político ou de um plano administrativo. Trata-se de uma visão de desenvolvimento construída a partir da realidade do nosso povo, dos desafios que enfrentamos e das oportunidades que temos diante de nós.

O Acre é um estado de grande riqueza natural, de enorme diversidade cultural e, acima de tudo, de um povo trabalhador, resiliente e cheio de esperança. No entanto, ao longo das últimas décadas, nosso estado não conseguiu transformar plenamente suas potencialidades em desenvolvimento econômico e oportunidades para sua população.

Muitos jovens deixam o Acre em busca de trabalho em outros estados. Pequenos produtores enfrentam dificuldades para agregar valor à sua produção. Empreendedores lutam contra limitações estruturais que impedem o crescimento dos seus negócios.

Essa realidade precisa mudar.

É com esse espírito que apresentamos este projeto: Governo da Indústria.

O eixo central dessa transformação será o **Governo da Indústria**, uma estratégia de desenvolvimento que busca fortalecer a economia do estado, gerar empregos, atrair investimentos e criar oportunidades para a população acreana.

PLANO DE GOVERNO DA INDUSTRIA

AS 10 METAS

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ACRE.

PIA – Polo Industrial do Acre
FEPI – Faculdade Estadual do Polo Industrial
Faculdade de Medicina do Acre
Banco de Desenvolvimento Econômico
Complexos Regionais de Saúde e Educação
Programa de Habitação Popular Sustentável
Duplicação das Rodovias Estratégicas
Água e Saneamento 24 horas para todos
Plano de Valorização do Servidor Público
Plano Antienchente do Rio Acre

NOVA GOVERNANÇA DO ESTADO

Governança Pública Moderna
Centro de Governo
Departamento de Integridade dos Recursos Públicos

EIXOS DE TRANSFORMAÇÃO DO ACRE.

Políticas públicas prioritárias para um novo tempo.
Educação
Saúde
Segurança Pública
Agricultura
Turismo
Lazer e esporte
Infraestrutura
Meio Ambiente
A capital Turística da Amazonia
Ciência, Técnico e Inovação
Desenvolvimento Social
Energia e Desenvolvimento Sustentabilidade
Agricultura, pecuária e agronegócio
Desenvolvimento Econômico e indústria

PROJETO: PISCINÕES DO POVO – LAZER, DIGNIDADE E VIDA PARA O ACRE

Conceito
Objetivo do Projeto
Estrutura dos piscinões
Modelo de Gestão – Parceria Privada
Implantação
Financiamento
Geração de Emprego
Segurança e Organização
Impacto Social
Força política da proposta
Frase de impacto para campanha

AS 10 METAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ACRE

Governo da Indústria – Um Novo Acre Começa Agora

O desenvolvimento do Acre exige planejamento, coragem e decisões estruturantes. Este plano apresenta **10 grandes metas** que irão transformar a economia, gerar empregos e melhorar a vida da população.

Este é o modelo do **Governo da Indústria**: produzir, crescer e dar oportunidades reais ao povo acreano.

PIA – POLO INDUSTRIAL DO ACRE

Objetivo: Transformar o Acre em um novo polo produtivo da Amazônia.

Estrutura

- a) Distrito industrial moderno e planejado
- b) Condomínio industrial para empresas nacionais e internacionais
- c) Infraestrutura completa para produção

Incentivos

- a) Cessão de terras
- b) Incentivos fiscais
- c) Crédito produtivo (via BDA)
- d) Apoio logístico
- e) Mão de obra qualificada (via FEPI)

Cadeias Produtivas

- a) Madeira → móveis e produtos industrializados
- b) Agricultura → alimentos processados
- c) Piscicultura → exportação
- d) Bioeconomia → produtos sustentáveis

Estratégia

- a) Conexão com Peru e Bolívia
- b) Acesso ao Pacífico
- c) Integração com mercados internacionais

Impacto

- a) Geração massiva de empregos
- b) Industrialização real do estado
- c) Retenção de riqueza no Acre

FEPI – FACULDADE ESTADUAL DO POLO INDUSTRIAL

Objetivo: Formar profissionais para sustentar o desenvolvimento econômico.

Modelo

- a) Ensino técnico e superior integrado
- b) Cursos alinhados à economia real
- c) Acesso facilitado (sem modelo tradicional excludente)

Áreas Prioritárias

- a) Engenharia
- b) Tecnologia
- c) Logística
- d) Agroindústria
- e) Administração
- f) Inovação

Diferencial

- a) Integração direta com o PIA
- b) Parcerias com empresas
- c) Formação voltada para emprego real

Faculdade de Medicina do Acre

Missão: Democratizar o acesso à medicina e resolver a falta de médicos.

Modelo

- a) Mensalidades reduzidas com subsídio do Estado
- b) Financiamento acessível
- c) Parcerias público-privadas

Estrutura

- a) Hospitais como campo de prática
- b) Centros de simulação
- c) Integração com rede pública

Medidas Estratégicas

- a) Aproveitamento de estudantes do exterior
- b) Interiorização da formação médica
- c) Contrapartida social (atuar no Acre)

Impacto

- a) Formação de médicos locais
- b) Fortalecimento do SUS
- c) Redução da falta de profissionais

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ACRE (BDA)

Objetivo: Financiar o crescimento econômico do estado.

Atuação

- a) Crédito para indústria
- b) Apoio ao agronegócio
- c) Financiamento para pequenos negócios
- d) Microcrédito produtivo
- e) Crédito estudantil (FEPI)

Diferenciais

- a) Juros reduzidos
- b) Acesso facilitado
- c) Foco em quem produz

Integração

- a) Financia o PIA

- b) Apoia a FEPI
- c) Sustenta a nova economia

Gestão

- a) Técnica e transparente
- b) Sem interferência política
- c) Controle rigoroso

Impacto

- a) Economia destravada
- b) Mais empresas
- c) Mais empregos
- d) Mais renda

COMPLEXOS REGIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Saúde – Programa “VIDA PERTO”

Objetivo: Levar saúde de qualidade para perto das pessoas.

Estrutura Regional

- a) Alto Acre
- b) Baixo Acre
- c) Juruá
- d) Purus / Tarauacá-Envira

Estrutura dos Complexos

- a) Hospital completo
- b) Centro cirúrgico
- c) UTI
- d) Maternidade
- e) Exames e diagnóstico
- f) Atendimento 24h

Equipe

- a) Médicos especialistas
- b) Profissionais multidisciplinares

Tecnologia

- a) Telemedicina
- b) Prontuário eletrônico

- c) Equipamentos modernos

Impacto

- a) Fim da “peregrinação por saúde”
- b) Redução de filas
- c) Atendimento regionalizado

Educação – Complexos Educacionais

Objetivo: Garantir educação completa em todos os municípios.

Estrutura

- a) Ensino infantil ao médio
- b) Ensino técnico e profissional
- c) Laboratórios e tecnologia
- d) Bibliotecas e centros de inovação

Integração

- a) Formação alinhada ao mercado
- b) Conexão com saúde e indústria

Impacto

- a) Jovens formados no próprio estado
- b) Redução da evasão
- c) Desenvolvimento humano

PROGRAMA CASA PARA TODOS (HABITAÇÃO)

Objetivo: Zerar o déficit habitacional.

Metas

- a) 40 mil moradias em 8 anos
- b) 20 mil em 4 anos

Eixos Principais

- a) Construção em massa
- b) Casa + emprego
- c) Aluguel social

- d) Regularização fundiária
- e) Reforma de moradias
- f) Urbanização planejada
- g) Crédito habitacional

Diferenciais

- a) Casas com energia solar
- b) Integração com emprego
- c) Bairros planejados

Impacto

- a) Redução da pobreza
- b) Geração de empregos
- c) Dignidade para famílias

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Rodovias

- a) Duplicação da BR-364
- b) BR-317
- c) AC-10
- d) AC-40

Objetivo: Reduzir custos logísticos e integrar o estado.

Programa Ramal Produtivo

Missão: Garantir acesso ao produtor rural.

Ações

- a) Recuperação total dos ramais
- b) Trafegabilidade o ano inteiro
- c) Asfaltamento estratégico
- d) Patrulhas mecanizadas regionais

Integração: Ligação com indústrias e mercados

Impacto

- a) Aumento da produção

- b) Redução de perdas
- c) Mais renda no campo

ÁGUA E SANEAMENTO 24H

Objetivo: Universalizar água e saneamento.

Ações

- a) Água tratada 24h
- b) Expansão da rede
- c) Tratamento de esgoto
- d) Modernização do sistema

Integração

- a) Ligação com habitação e urbanização

Impacto

- a) Redução de doenças
- b) Mais qualidade de vida
- c) Dignidade para a população

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

Objetivo: Fortalecer quem faz o Estado funcionar.

Medidas

- a) Recuperação financeira (via BDA)
- b) Renegociação de dívidas
- c) Valorização salarial
- d) Qualificação profissional
- e) Plano de carreira

Impacto

- a) Servidor valorizado
- b) Melhor serviço público
- c) Mais eficiência do Estado

PLANO ANTIENTENHE DO RIO ACRE

Objetivo: Resolver definitivamente as enchentes.

Estrutura

- a) Eclusas
- b) 7 lagoas artificiais
- c) Sistema de controle hídrico

Inovação

- a) Usinas solares flutuantes
- b) Turismo e desenvolvimento

Impacto

- c) Segurança para a população
- d) Geração de empregos
- e) Novo polo turístico

SÍNTESE DO MODELO – O NOVO ACRE

Integração Total

- f) PIA → Produção
- g) FEPI → Formação
- h) BDA → Financiamento
- i) Infraestrutura → Logística
- j) Saúde + Educação → Qualidade de vida

Resultado Final

- k) Mais empregos
- l) Mais renda
- m) Mais dignidade
- n) Economia forte e sustentável

“O Acre não nasceu para depender. O Acre nasceu para produzir, crescer e prosperar. E é isso que nós vamos fazer: construir um novo estado, com emprego, dignidade e oportunidade para todos.”

Modelo de Governança – Governo da Indústria 15 Pastas Estratégicas

1. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Indústria

Missão: Liderar a industrialização do Acre.

Plano Estratégico:

- a) Implantar polos industriais regionais
- b) Atrair empresas e investidores
- c) Incentivos fiscais estratégicos
- d) Integrar campo + indústria

2. Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agroindústria

Missão: Fortalecer quem produz. **Plano Estratégico:**

- a) Apoio à agricultura familiar
- b) Expansão da produção rural
- c) Agroindustrialização
- d) Assistência técnica e crédito

3. Secretaria de Infraestrutura e Logística

Missão: Garantir base para o desenvolvimento. **Plano Estratégico:**

- a) Duplicação de rodovias
- b) Programa de ramais produtivos
- c) Obras estruturantes
- d) Logística integrada

4. Secretaria de Energia e Desenvolvimento Sustentável

Missão: Garantir energia para crescer. **Plano Estratégico:**

- a) Expansão da rede energética
- b) Energia solar e limpa
- c) Segurança energética para indústria
- d) Sustentabilidade produtiva

5. Secretaria de Educação e Formação Profissional

Missão: Preparar o povo para o mercado. **Plano Estratégico:**

- a) Complexos educacionais
- b) Ensino técnico e profissionalizante
- c) Parcerias com universidades
- d) Educação voltada à indústria

6. Secretaria de Saúde

Missão: Garantir atendimento digno e eficiente. **Plano Estratégico:**

- a) Complexos Regionais de Saúde
- b) Integração dos serviços
- c) Telemedicina
- d) Redução de filas

7. Secretaria de Habitação e Urbanismo

Missão: Garantir moradia digna. **Plano Estratégico:**

- a) Programa Casa para todos
- b) Regularização fundiária
- c) Planejamento urbano
- d) Infraestrutura básica

8. Secretaria de Desenvolvimento Social

Missão: Combater a pobreza com dignidade. **Plano Estratégico:**

- a) Inclusão produtiva
- b) Apoio a famílias vulneráveis
- c) Programas sociais integrados
- d) Transição do assistencialismo para emprego

9. Secretaria de Segurança Pública

Missão: Garantir ordem e proteção. **Plano Estratégico:**

- a) Integração das forças de segurança
- b) Uso de tecnologia
- c) Combate ao crime organizado
- d) Segurança nas áreas rurais

10. Secretaria de Administração e Gestão

Missão: Fazer o governo funcionar. **Plano Estratégico:**

- a) Modernização da máquina pública
- b) Digitalização dos serviços
- c) Gestão por desempenho
- d) Redução da burocracia

11. Secretaria da Fazenda e Planejamento

Missão: Equilibrar e impulsionar as finanças. **Plano Estratégico:**

- a) Responsabilidade fiscal
- b) Planejamento estratégico do estado
- c) Captação de recursos
- d) Investimentos estruturantes

12. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Missão: Trazer o futuro para o presente. **Plano Estratégico:**

- a) Incentivo à inovação
- b) Apoio a startups
- c) Tecnologia aplicada à produção
- d) Governo digital

13. Secretaria de Meio Ambiente

Missão: Produzir com responsabilidade. **Plano Estratégico:**

- a) Licenciamento eficiente
- b) Preservação ambiental
- c) Desenvolvimento sustentável
- d) Economia verde

14. Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude

Missão: Valorizar o povo e sua identidade. **Plano Estratégico:**

- a) Incentivo à cultura local
- b) Esporte como inclusão social
- c) Políticas para juventude
- d) Formação cidadã

15. Casa Civil - Centro de Governo (o cérebro da gestão)

Essa é a mais importante estrategicamente. **Missão:** Coordenar todo o governo.

Plano Estratégico:

- a) Monitorar metas de todas as secretarias
- b) Garantir execução do plano de governo
- c) Integrar políticas públicas
- d) Tomada de decisão estratégica

O CENTRO DE GOVERNO e DEPARTAMENTO D INTEGRIDADE

O Centro de Governo será o **cérebro estratégico da gestão estadual**, responsável por coordenar, monitorar e garantir que todas as políticas públicas sejam executadas com eficiência, transparência e resultado.

É onde o governo deixa de ser burocrático e passa a ser **orientado por metas e entregas reais**.

ESTRUTURA DO CENTRO DE GOVERNO

1. Núcleo de Planejamento Estratégico

- a) Define metas e prioridades do governo
- b) Alinha todas as secretarias ao plano de governo
- c) Cria indicadores de desempenho

2. Núcleo de Monitoramento e Resultados

- a) Acompanha obras, programas e ações em tempo real
- b) Identifica atrasos e gargalos
- c) Cobra resultados das secretarias

“O que não é medido, não é entregue.”

3. Núcleo de Gestão Orçamentária

- a) Garante que o orçamento esteja alinhado às prioridades
- b) Controla gastos e evita desperdícios
- c) Foca em eficiência do uso do dinheiro público

1. Núcleo de Integridade e Controle

- a) Combate corrupção e desvios
- b) Fiscaliza contratos e execução de recursos
- c) Atua com transparência total

2. Núcleo de Articulação Política e Institucional

- a) Integra governo com Assembleia, municípios e instituições
- b) Fortalece alianças e governabilidade
- c) Garante apoio para execução dos projetos

3. Núcleo de Comunicação e Transparência

- d) Informa a população sobre ações do governo
- e) Presta contas de forma clara
- f) Combate desinformação

4. Núcleo de Inovação e Transformação Digital

- a) Moderniza a máquina pública
- b) Digitaliza serviços
- c) Reduz burocracia

COMO FUNCIONARÁ

- a) Reuniões periódicas com secretários

- b) Painel de controle com metas e indicadores
- c) Acompanhamento direto pelo governador
- d) Decisões baseadas em dados, não em achismo

IMPACTO NO GOVERNO

RESULTADOS DIRETOS:

- a) Obras entregues no prazo
- b) Redução de desperdício de dinheiro público
- c) Mais eficiência na gestão
- d) Mais transparência

IMPACTO NA POPULAÇÃO:

- a) Serviços públicos mais rápidos e eficientes
- b) Mais confiança no governo
- c) Melhor qualidade de vida

IMPACTO POLÍTICO:

- a) Governo forte e organizado
- b) Capacidade real de executar promessas
- c) Liderança consolidada

Diferencial do nosso modelo de governo.

Quero dizer a todos os acreanos algo muito claro: Eu não estou construindo um governo comum. Eu estou construindo um projeto de Estado.

Um projeto que não começa e termina em quatro anos. Um projeto pensado para as futuras gerações, para os nossos filhos, para os nossos netos, para o futuro do Acre.

Nós não podemos mais aceitar governos passageiros, que pensam só no presente e esquecem o amanhã.

O que nós estamos propondo é diferente. É estruturar o Acre para crescer, se desenvolver e dar oportunidades de verdade para o seu povo.

Eu quero que, no futuro, quando olharem para trás, lembrem desse momento como o início de uma nova história. Uma história de desenvolvimento, dignidade e transformação.

E mais do que obras ou números, eu quero que a nossa marca fique no coração do povo acreano. Como um governo que cuidou das pessoas. Que respeitou o cidadão. Que teve coragem de fazer o que precisava ser feito.

Esse é o nosso compromisso: não apenas governar, mas construir um legado para o Acre.

Você está criando um governo:

- a) integrado (uma secretaria depende da outra)
- b) orientado a resultado (com metas claras)
- c) baseado em desenvolvimento econômico
- d) com foco na industrialização

SECRETARIA DE EFICIÊNCIA E GESTÃO DO ACRE

“Fazer mais com menos, com responsabilidade e resultado”

MISSÃO

Garantir que cada real do dinheiro público seja utilizado com eficiência, transparência e responsabilidade, **reduzindo desperdícios, eliminando desvios e direcionando recursos para as verdadeiras prioridades do povo acreano.**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- a) Reduzir gastos desnecessários do Estado
- b) Combater fraudes, superfaturamentos e desvios
- c) Aumentar a eficiência da máquina pública
- d) Otimizar contratos e compras governamentais
- e) Redirecionar recursos economizados para áreas essenciais

ESTRUTURA DA SECRETARIA

1. Departamento de Auditoria e Controle

- a) Fiscalização de contratos e licitações
- b) Auditorias periódicas em secretarias
- c) Identificação de irregularidades

Atua na prevenção e combate direto ao desperdício e corrupção

2. Departamento de Gestão de Custos e Eficiência

- a) Revisão de gastos públicos
- b) Identificação de despesas excessivas
- c) Implantação de metas de economia

Foco: **fazer mais com menos**

3. Departamento de Integridade e Compliance

- a) Criação de normas de conduta
- b) Monitoramento de riscos
- c) Prevenção de fraudes e desvios

Garante segurança e credibilidade da gestão

4. Departamento de Compras Inteligentes

- a) Centralização de compras públicas
- b) Negociação em escala (redução de preços)
- c) Combate ao superfaturamento

O governo passa a comprar melhor e mais barato

5. Departamento de Monitoramento de Contratos

- a) Acompanhamento em tempo real
- b) Verificação de execução e qualidade
- c) Revisão de contratos superfaturados

6. Departamento de Inovação e Desburocratização

- a) Digitalização de processos
- b) Redução de burocracia
- c) Aumento da produtividade

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

- a) Revisão geral dos contratos do Estado
- b) Corte de gastos desnecessários
- c) Monitoramento contínuo das despesas
- d) Relatórios de economia gerados mensalmente
- e) Reinvestimento dos recursos economizados

DESTINO DOS RECURSOS ECONOMIZADOS

O dinheiro que antes era desperdiçado será investido em:

- a) Saúde
- b) Educação
- c) Habitação
- d) Infraestrutura
- e) Programas sociais

IMPACTO NO GOVERNO

- a) Redução significativa do desperdício
- b) Combate efetivo à corrupção
- c) Mais recursos disponíveis sem aumentar impostos
- d) Governo mais ágil e eficiente

IMPACTO NA POPULAÇÃO

- a) Melhor qualidade dos serviços públicos
- b) Mais investimentos em áreas essenciais
- c) Maior confiança no governo

PROGRA JUVENTUDE DO FUTURO – “GERAÇÃO QUE TRANSFORMA”

Um programa revolucionário para transformar a juventude do Acre na força mais preparada, inovadora e protagonista da história do Estado.

BOLSA FUTURO (Renda + Educação + Propósito)

Todo jovem de baixa renda terá acesso a uma bolsa mensal para:

- a) Estudar (ensino técnico ou superior)
- b) Participar de cursos de inovação e tecnologia
- c) Atuar em projetos sociais e produtivos

Não é assistencialismo. É investimento no talento acreano.

UNIVERSIDADE DA INDÚSTRIA (Formação para o mercado real)

Criação de um sistema integrado com:

- a) Institutos técnicos

- b) Universidades
- c) Empresas

Cursos focados em:

- a) Energia solar
- b) Agroindústria
- c) Tecnologia e programação
- d) Logística e comércio internacional
- e) Construção civil industrializada

Aqui o jovem sai empregado — não desempregado com diploma.

PRIMEIRO EMPREGO GARANTIDO

O governo entra como parceiro do setor privado para garantir:

- a) O primeiro emprego de jovens entre 18 e 29 anos
- b) Subsídio parcial do salário inicial
- c) Incentivos fiscais para empresas que contratarem

Experiência não será mais uma barreira.

STARTUP ACRE (Jovens empreendedores)

Criação do maior programa de incentivo ao empreendedorismo jovem do Norte:

- a) Capital semente (até R\$ 50 mil por projeto)
- b) Mentoria com empresários
- c) Incubadoras em todos os municípios
- d) Espaços de coworking públicos

Ideia boa vira negócio. Negócio vira renda.

ESCOLA DO FUTURO (Nova educação)

Transformação do ensino médio:

- a) Ensino em tempo integral
- b) Aulas práticas e tecnológicas
- c) Educação financeira e empreendedorismo
- d) Programação e inteligência artificial

Chega de escola que não prepara para a vida.

JUVENTUDE NA GESTÃO (Protagonismo político)

Criação de:

- a) Conselho Estadual da Juventude com poder real
- b) Programa Jovem Líder (formação política e gestão pública)
- c) Estágios dentro do governo

O jovem não será plateia. Será protagonista.

ESPORTE, CULTURA E IDENTIDADE

- a) Bolsa atleta estadual
- b) Incentivo à cultura urbana (rap, dança, arte digital)
- c) Centros de esporte e lazer em bairros
- d) Festivais culturais da juventude

O talento da periferia será valorizado, não ignorado.

CONEXÃO DIGITAL TOTAL

- a) Internet gratuita em escolas e espaços públicos
- b) Distribuição de tablets/notebooks para alunos de baixa renda
- c) Plataformas digitais de ensino

Quem não tem acesso, não tem oportunidade. Isso vai acabar.

PROGRAMA SAÚDE MENTAL JOVEM

- a) Atendimento psicológico nas escolas
- b) Combate à ansiedade, depressão e drogas
- c) Centros de apoio à juventude

Cuidar da mente é cuidar do futuro.

MISSÃO INTERNACIONAL (Abrindo o mundo)

- a) Intercâmbios para jovens de baixa renda

- b) Parcerias com outros países
- c) Programas de formação fora do Brasil

O jovem acreano vai sair do Acre para conquistar o mundo — e voltar para transformar sua terra.

“A juventude não é o futuro do Acre... ela é o presente que vai construir o nosso futuro.”

NOSSO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ACRE

“Produzir, crescer e preservar — tudo ao mesmo tempo.”

O Acre não precisa escolher entre preservar a floresta e desenvolver sua economia. O nosso modelo prova que é possível fazer os dois — com inteligência, tecnologia e planejamento.

1. Industrialização Verde

Vamos implantar o **Governo da Indústria**, com foco em:

- a) Indústrias de base florestal (manejo sustentável da madeira)
- b) Bioeconomia (óleos, fármacos, cosméticos, alimentos)
- c) Agroindústria (processamento da produção local)

Aqui, a floresta em pé vale mais do que derrubada.

2. Energia Limpa e Barata

- a) Expansão de energia solar em larga escala
- b) Usinas híbridas (solar + biomassa)
- c) Autonomia energética para polos industriais

Energia não será mais desculpa para o atraso — será motor do desenvolvimento.

3. Infraestrutura Inteligente

Duplicação das principais rodovias com:

- a) Sustentabilidade nos materiais
- b) Redução de custos de manutenção
- c) Melhor escoamento da produção

Estrada aqui não é só obra — é integração econômica.

4. Fundo Solidário e Ativos Ambientais

- a) Monetização dos ativos ambientais da floresta
- b) Recursos reinvestidos em desenvolvimento regional
- c) Financiamento de projetos sustentáveis

O Acre será protagonista na nova economia verde global.

5. Juventude como Motor do Futuro

- a) Bolsas de ensino técnico e superior
- b) Formação voltada para indústria e tecnologia
- c) Incentivo ao empreendedorismo jovem

A juventude não será espectadora — será protagonista.

6. Estado Eficiente e Combate ao Desperdício

- a) Criação da Secretaria de Eficiência e Gestão
- b) Combate a desvios e desperdícios
- c) Mais resultado com menos custo

Cada real economizado será investido no povo.

7. Valorização do Servidor Público

- a) Recuperação da saúde financeira
- b) Qualificação profissional
- c) Melhoria das condições de trabalho

Servidor valorizado entrega um estado mais eficiente.

8. Desenvolvimento Regional Equilibrado

- a) Polos industriais regionais
- b) Incentivo à produção local
- c) Geração de emprego no interior

O desenvolvimento não ficará só na capital chegará a todo o Acre.

GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL DO ACRE

“Preservar com inteligência. Desenvolver com responsabilidade.”

No nosso governo, a gestão ambiental deixa de ser um entrave e passa a ser um **ativo estratégico de desenvolvimento econômico**. Vamos transformar o meio ambiente em riqueza, oportunidade e qualidade de vida para o povo acreano.

COMO SERÁ A GESTÃO AMBIENTAL

1. Floresta como Ativo Econômico

- a) Valorização da floresta em pé por meio da bioeconomia
- b) Incentivo ao manejo florestal sustentável
- c) Cadeias produtivas de alto valor (óleos, fármacos, cosméticos, alimentos)

A floresta deixa de ser vista como obstáculo e passa a ser fonte de renda.

2. Monetização de Ativos Ambientais

- a) Criação de um sistema estadual de ativos ambientais
- b) Captação de recursos nacionais e internacionais
- c) Integração com o Fundo Solidário para financiar projetos sustentáveis

O Acre será pago por preservar — e investirá esse recurso no seu povo.

3. Energia Limpa e Transição Energética

- a) Expansão da energia solar em todo o estado
- b) Incentivo à biomassa e outras fontes renováveis
- c) Redução da dependência de fontes caras e poluentes

Energia limpa para sustentar o crescimento industrial.

4. Produção Sustentável no Campo

- a) Assistência técnica ao produtor rural
- b) Incentivo à produção sem desmatamento ilegal
- c) Regularização fundiária com responsabilidade ambiental

Produzir mais, sem destruir.

5. Licenciamento Ágil e Responsável

- a) Modernização do licenciamento ambiental

- b) Menos burocracia, mais eficiência
- c) Segurança jurídica para quem quer investir

Quem quer produzir certo terá apoio, não obstáculos.

6. Combate ao Desmatamento Ilegal

- a) Uso de tecnologia e monitoramento em tempo real
- b) Integração entre órgãos de fiscalização
- c) Punição firme para crimes ambientais

Preservação com autoridade e responsabilidade.

7. Cidades Sustentáveis

- a) Gestão moderna de resíduos sólidos
- b) Incentivo à reciclagem e economia circular
- c) Saneamento básico e qualidade de vida

Sustentabilidade também é cuidar das pessoas.

8. Educação Ambiental e Consciência Social

- a) Programas nas escolas
- b) Formação de uma cultura de preservação
- c) Envolvimento da população nas decisões ambientais

O futuro sustentável começa na consciência das pessoas.

A sua proposta rompe com o modelo predatório e coloca o produtor rural como protagonista do desenvolvimento. Ela se baseia em cinco pilares principais:

Produção com preservação

Você defende um modelo onde o produtor **ganha dinheiro mantendo a floresta em pé**, através de:

- a) Sistemas agroflorestais (integração lavoura + floresta)
- b) Manejo sustentável da madeira
- c) Produção de açaí, castanha, borracha e outros ativos da floresta

Regularização fundiária

A segurança jurídica da terra é essencial:

- a) O produtor com título tem acesso a crédito
- b) Pode investir com segurança
- c) Entra na economia formal

Assistência técnica e inovação

Seu plano inclui:

- a) Apoio técnico contínuo ao pequeno e médio produtor
- b) Uso de tecnologia no campo (drones, monitoramento, mecanização leve)
- c) Integração com universidades e centros de pesquisa

Combate ao desmatamento ilegal com alternativa econômica

Ao invés de apenas punir, seu modelo cria **opções reais de renda**, reduzindo a pressão por desmatamento:

- a) Pagamento por serviços ambientais
- b) Monetização de ativos ambientais
- c) Cadeias produtivas sustentáveis

Agroindustrialização

Você conecta o campo com a indústria:

- a) Beneficiamento local da produção
- b) Geração de valor agregado
- c) Criação de empregos dentro do Acre

Energia Renovável como base do desenvolvimento

Você enfrenta diretamente um dos maiores argumentos contra a industrialização do Acre: a falta de energia. Seu plano resolve isso com uma transição energética moderna.

Energia solar em larga escala

- a) Implantação de usinas solares
- b) Incentivo à energia solar rural
- c) Redução do custo de energia para produção e indústria

Biomassa como solução amazônica

- a) Uso de resíduos agrícolas e florestais
- b) Geração de energia limpa e renda extra para produtores
- c) Integração com cadeias produtivas

Autossuficiência energética do Acre

- a) Redução da dependência externa
- b) Segurança energética para atrair indústrias
- c) Estabilidade para o crescimento econômico

Energia como ferramenta social

- a) Energia mais barata = produção mais barata
- b) Inclusão energética no campo
- c) Melhoria da qualidade de vida

Integração entre agricultura e energia

O diferencial do seu plano é a **integração inteligente**:

- a) O produtor rural produz alimentos **e energia**
- b) Resíduos viram combustível (biomassa)
- c) Propriedades rurais podem gerar sua própria energia solar
- d) A floresta gera renda (créditos, ativos ambientais)

Isso criará um ciclo virtuoso: **Produção → Energia → Renda → Preservação → Desenvolvimento**

Resultado do modelo

Se implementado, seu modelo transforma o Acre em:

- a) Referência internacional em economia verde
- b) Polo de produção sustentável
- c) Estado industrializado com base limpa
- d) Exemplo de que é possível desenvolver sem destruir

A essência do projeto

O seu plano envia uma mensagem forte: **O Acre não precisa escolher entre preservar e crescer. Ele pode fazer os dois — e liderar o Brasil nesse caminho.**

No seu plano de governo, o programa das **12 mil bolsas de estudo integrais “Bolsa Esperança”** é um dos pilares mais transformadores. Ele não é apenas uma política educacional, é uma **estratégia de desenvolvimento humano, econômico e social** para mudar o futuro do Acre.

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA, ESPERANÇA QUE NASCE

A proposta parte de uma ideia simples, mas poderosa: **sem educação, não existe industrialização nem desenvolvimento sustentável.**

Por isso, você cria um programa robusto, com **12 mil bolsas 100% integrais**, voltadas para jovens e adultos de baixa renda.

O que é a Bolsa Esperança

A **Bolsa Esperança** garante:

- a) Ensino superior completo (faculdades)
- b) Cursos técnicos e profissionalizantes
- c) Formação alinhada com as demandas do mercado

Tudo isso com:

- a) Mensalidade 100% paga
- b) Inclusão social real
- c) Oportunidade para quem nunca teve acesso

Quem será beneficiado

O foco do programa é claro:

- a) Jovens que estão fora da universidade
- b) Adultos que querem recomeçar
- c) Pessoas de baixa renda
- d) Trabalhadores que precisam se qualificar

Ou seja: **gente que hoje está sem oportunidade, mas cheia de potencial.**

Integração com o seu projeto de desenvolvimento

Esse programa não é isolado ele está diretamente ligado ao seu plano de industrialização do Acre.

As bolsas serão direcionadas para áreas estratégicas, como:

- a) Engenharia e tecnologia
- b) Energias renováveis
- c) Agroindústria

- d) Gestão e empreendedorismo
- e) Saúde e serviços essenciais

Resultado: será formado profissionais **exatamente para as vagas que serão criadas no novo modelo econômico do estado.**

Parcerias para viabilizar

O programa será construído com:

- a) Governo do Estado
- b) Universidades públicas e privadas
- c) Setor produtivo
- d) Parcerias Público-Privadas (PPPs)

Isso garante:

- a) Escala (atingir 12 mil pessoas)
- b) Sustentabilidade financeira
- c) Qualidade na formação

Impacto econômico e social

A Bolsa Esperança gera uma transformação em cadeia:

No curto prazo:

- a) Mais acesso à educação
- b) Redução da desigualdade
- c) Inclusão social

No médio prazo:

- a) Mão de obra qualificada
- b) Aumento da empregabilidade
- c) Geração de renda

No longo prazo:

- a) Crescimento econômico sustentável
- b) Redução da pobreza estrutural
- c) Um novo perfil de desenvolvimento para o Acre

O ciclo da esperança

Nosso programa de governo criará um ciclo poderoso: **Educação → Qualificação → Emprego → Renda → Desenvolvimento → Mais oportunidades**

A força política da proposta

A Bolsa Esperança carregará uma mensagem forte para a população: **“Ninguém fica para trás. O filho do pobre também pode ser engenheiro, técnico, profissional qualificado.”**

Ela representa:

- a) Justiça social
- b) Oportunidade real
- c) Futuro para a juventude

Essência do seu projeto

A Bolsa Esperança é mais do que ensino gratuito é: **um programa de transformação de vidas, um motor para o desenvolvimento do Acre e acima de tudo, um símbolo de um novo começo**

OS EIXOS DE TRANSFORMAÇÃO PRIORITÁRIAS DO ACRE.

Políticas Públicas Prioritárias para um Novo Tempo

Educação

A educação será uma das bases fundamentais para o desenvolvimento do estado. O governo investirá na melhoria da qualidade do ensino, na formação de professores e na ampliação da educação técnica e profissional.

O objetivo é preparar os jovens acreanos para os desafios do mercado de trabalho e para as oportunidades geradas pela nova economia.

Saúde

O sistema de saúde será fortalecido por meio da integração dos serviços, da modernização da infraestrutura e da ampliação do acesso da população aos atendimentos médicos. O objetivo é garantir atendimento digno, eficiente e humanizado para todos os cidadãos.

Segurança Pública

A segurança pública será tratada como prioridade estratégica, com investimentos em tecnologia, inteligência policial e valorização dos profissionais da área. A integração entre as forças de segurança será fundamental para combater a criminalidade e proteger a população.

Agricultura

A agricultura continuará sendo uma das bases da economia acreana. O governo trabalhará para fortalecer o pequeno produtor, ampliar o acesso a crédito e incentivar a agroindústria.

Turismo

O Acre possui um grande potencial turístico, especialmente nas áreas de turismo ecológico, cultural e de aventura. O governo buscará desenvolver políticas para fortalecer o setor, gerando emprego e renda para as comunidades locais.

Infraestrutura

A **infraestrutura** será uma prioridade central do nosso plano de governo, porque é ela que sustenta o desenvolvimento. Vamos investir na **recuperação e duplicação de rodovias**, garantindo mobilidade, segurança e escoamento da produção. Ao mesmo tempo, vamos ampliar o acesso à **energia limpa e de qualidade**, fundamental para a industrialização do Acre.

Nosso compromisso é claro: **integrar o estado, reduzir custos, atrair investimentos e gerar oportunidades**, levando desenvolvimento para quem mais precisa.

CAPITAL TURÍSTICA DA AMAZÔNIA

Rio Branco será a capital turística da Amazônia. Uma cidade viva, movimentada, que gera emprego, renda e oportunidade para o seu povo.

Vamos transformar Rio Branco em um grande destino, com lazer, cultura, eventos e turismo para todos — tanto para quem vem de fora, quanto para quem vive aqui.

Rio Branco deixará de ser esquecida para se tornar referência.

Esse é o nosso compromisso.

Urbanismo moderno e inteligente

Com conceito:

- a) Fiação elétrica subterrânea no centro e áreas turísticas
- b) Ruas bem planejadas, padronizadas e acessíveis
- c) Pavimentação em concreto nos bairros (durabilidade e menos manutenção)
- d) Reestruturação e modernização das pontes

Cidade **limpa, organizada e visualmente bonita**.

Orla do Rio Acre como cartão-postal

- a) Revitalização completa da orla
- b) Iluminação cênica moderna
- c) Espaços para caminhada, lazer e gastronomia
- d) Quiosques, cafés e restaurantes regionais

Toda cidade turística forte tem um ponto icônico. Esse será o seu.

Centro histórico vivo (não abandonado)

- a) Revitalizar prédios históricos
- b) Incentivar bares, cafés e cultura local
- c) Programação noturna (música, feiras, eventos)

Turismo precisa de **vida**, não só obra.

Roteiro turístico amazônico

Criar experiências:

- a) Turismo de floresta
- b) Gastronomia regional
- c) Cultura acreana e história
- d) Eventos e Festivais

O turista precisa ter **o que fazer**, não só o que ver.

Cidade limpa, segura e organizada

- a) Coleta de lixo eficiente
- b) Combate à poluição visual

- c) Segurança reforçada nas áreas turísticas

Sem isso, nenhuma cidade se sustenta como destino turístico.

Mobilidade urbana eficiente

- a) Transporte público de qualidade
- b) Ciclovias e mobilidade sustentável
- c) Sinalização moderna

O turista precisa se deslocar com facilidade.

Iluminação e estética urbana

- a) Iluminação em LED em toda a cidade
- b) Paisagismo moderno (praças, avenidas, entradas da cidade)
- c) Padronização visual urbana

A cidade precisa ser **bonita de dia e de noite**.

Parcerias e investimento

- a) Parcerias Público-Privadas (PPPs)
- b) Incentivos para hotéis, restaurantes e empreendimentos turísticos
- c) Captação de investimento nacional e internacional

Governo não faz tudo sozinho ele **atrai quem faz junto**.

JETO: PISCINÕES DO POVO – LAZER, DIGNIDADE E VIDA PARA O ACRE

CONCEITO

Criação de grandes complexos públicos de lazer aquático gratuitos, inspirados em modelos como o Piscinão de Ramos, adaptados à realidade do Acre.

Serão espaços completos com:

- a) Piscinas gigantes (adulto e infantil)
- b) Toboáguas e brinquedos aquáticos
- c) Áreas de sombra e descanso
- d) Praça de alimentação
- e) Espaço para shows e eventos
- f) Programação cultural e esportiva

Objetivo: tirar a população da ociosidade, do álcool como única diversão, e oferecer lazer saudável, familiar e gratuito.

OBJETIVOS DO PROJETO

- a) Garantir lazer gratuito e de qualidade
- b) Combater o alcoolismo social de fim de semana
- c) Fortalecer a convivência familiar
- d) Estimular a economia local
- e) Criar espaços seguros para juventude e crianças

ESTRUTURA DOS PISCINÕES

Cada unidade contará com:

Área Aquática

- 1) Piscinão principal (estilo praia artificial)
- 2) Piscinas infantis com segurança
- 3) Toboáguas e atrações aquáticas

Área de Eventos

- a) Palco para shows
- b) Eventos culturais, gospel, esportivos e comunitários
- c) Festivais regionais

Área de Alimentação

- a) Quiosques e food trucks
- b) Alimentação popular a preços acessíveis

Área de Esporte e Lazer

- a) Quadras esportivas
- b) Espaço fitness
- c) Atividades recreativas

MODELO DE GESTÃO (PARCERIA PRIVADA)

O projeto será executado via **concessão/terceirização**:

- a) O Estado constrói a estrutura
- b) Empresa privada administra o espaço
- c) Contrato com metas de qualidade, segurança e manutenção
- d) Fiscalização rígida do Governo

A empresa poderá lucrar com:

- a) Alimentação
- b) Eventos
- c) Shows
- d) Publicidade

Mas o acesso ao espaço e às piscinas será **100% gratuito para a população**

IMPLANTAÇÃO

Fase 1: Rio Branco (projeto piloto)

Fase 2: Cruzeiro do Sul, Sena Madureira

Fase 3: Expansão para outros municípios

FINANCIAMENTO

- a) Recursos do Estado
- b) Parcerias público-privadas (PPP)
- c) Emendas parlamentares
- d) Investimento privado via concessão

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Cada piscinão vai gerar:

- a) Empregos diretos (segurança, limpeza, monitores)
- b) Empregos indiretos (alimentação, eventos, turismo)

Pode virar um polo de economia local

SEGURANÇA E ORGANIZAÇÃO

- a) Presença de salva-vidas
- b) Controle de entrada
- c) Segurança privada e apoio policial
- d) Regras de convivência (ambiente familiar)

IMPACTO SOCIAL

Esse projeto combate diretamente:

- a) Falta de lazer
- b) Violência
- c) Uso excessivo de álcool

- d) Ociosidade da juventude

E promove:

- a) Saúde mental
- b) Inclusão social
- c) Qualidade de vida

FORÇA POLÍTICA DA PROPOSTA

Essa é uma proposta de alto impacto popular porque:

- a) É visível
- b) É imediata
- c) É para todos
- d) Gera pertencimento

É o tipo de projeto que faz o povo dizer: **“Esse governo fez algo que mudou nossa vida.”**

CONSIDERAÇÕES FINAIS - UM NOVO ACRE COMEÇA AGORA

O Acre possui todas as condições para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento. Temos riquezas naturais, temos um povo trabalhador e temos um enorme potencial de crescimento.

Com planejamento, coragem e compromisso com a população, é possível transformar o estado em um lugar de mais oportunidades, mais prosperidade e mais esperança.

Este livro representa um compromisso com o futuro do Acre.

Porque acreditamos que **um novo tempo pode começar agora.**

Industrializar para Prosperar: o novo modelo econômico do Acre

Se existe uma lição clara na história econômica das nações, é que nenhum país ou região alcançou prosperidade duradoura sem desenvolver uma base industrial forte. A industrialização não é apenas um processo econômico; ela é o motor que transforma riqueza natural em empregos, renda, inovação e progresso social.

O Acre precisa compreender essa realidade.

Durante muitos anos, nossa economia permaneceu dependente de atividades de baixa escala produtiva e de uma forte presença do setor público como principal indutor da economia. Embora essas atividades tenham sua importância, elas não foram capazes de gerar o nível de crescimento econômico necessário para transformar a vida da população.

O resultado é uma economia limitada, com poucas oportunidades de trabalho, pouca agregação de valor à produção local e uma constante dependência de recursos externos.

Industrializar o Acre não significa simplesmente instalar fábricas. Significa construir um novo modelo econômico capaz de transformar o potencial produtivo do estado em prosperidade concreta para sua população.

O Acre possui condições favoráveis para esse processo. Temos recursos naturais, produção agrícola, riqueza florestal, posição estratégica na Amazônia e um povo trabalhador disposto a produzir e empreender.

O que falta é organização, planejamento e visão estratégica.

Um novo modelo econômico para o Acre precisa estimular a criação de agroindústrias, incentivar a transformação da matéria-prima produzida no estado e fortalecer cadeias produtivas locais. Em vez de exportarmos apenas produtos in natura, precisamos criar condições para que esses produtos sejam processados e industrializados dentro do próprio estado.

Isso significa gerar empregos, aumentar a renda da população e fortalecer a economia regional.

Outro ponto fundamental é a melhoria da infraestrutura. Sem estradas adequadas, logística eficiente, energia confiável e acesso a crédito produtivo, nenhum projeto de industrialização consegue prosperar. O desenvolvimento econômico exige investimentos estratégicos que permitam ao setor produtivo crescer com segurança e competitividade.

Também é essencial criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, simplificando processos burocráticos, oferecendo incentivos à produção e estimulando a inovação tecnológica.

Industrializar o Acre não é apenas uma opção de política econômica. É uma necessidade histórica.

Sem industrialização, continuaremos presos a uma economia limitada e dependente. Com industrialização, podemos abrir caminho para um ciclo de crescimento capaz de gerar oportunidades reais para nossa população.

O Acre tem potencial para construir uma nova economia baseada na produção, na inovação e no trabalho.

Industrializar é prosperar.
Industrializar é gerar oportunidades.

Industrializar é construir o futuro.

E o futuro do Acre depende da coragem de iniciar essa transformação.